Mulher

Visto pele.
Pele de girafa,
tem tonalidade terra,
vermelho acaju, marron barro, bege ocre.
São padrões desformes em semicírculos,
de motivo em cacos.
Cacos mosaicos,
cacos quebra-cabeça,
cacos vitrais,
de cores reduzidas a tons.

Em cacos, tece-se nova manhã,
como extinção de uma espécie.
Seja qual for, rosada ou fulvo,
a pele de girafa,
embrenhada,
não leva 450 dias de gestação,
dorme multiplicadas as duas horas em quatro,
e assiste a vida em sons.

O manto que aquece no Saara das ideias,
compõe-se de matiz branca, borda os cacos.
Fura o tecido do indizível, o osso frontal.
Busca alimento e encontra,
em árvores línguas,
nuance em palavras,
cada uma aferida em centímetros,
no arranjo vertebral.

Livia Ribeiro Bertges[106]

[106] Doutoranda em Estudos Literários no Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL/UFMT), com estágio de doutorado-sanduíche na Sorbonne Université. Mestra em Estudos Literários pelo Programa de Pós-graduação em Estudos de Linguagem (PPGEL/UFMT). Mestra em Langues et Cultures Etrangères parcours Littérature Lusophone pela Université Stendhal (GRENOBLE III). Graduada em Letras ênfase Português/Literaturas pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora (CES/JF).